

VIVÊNCIA DE PRÁTICAS INTERPROFISSIONAIS E VISITA DOMICILIAR:  
PACIENTE COM OBESIDADE SEVERA EM CONTEXTO PÓS-CIRURGIA  
BARIÁTRICA

Ana Julia Campos<sup>1</sup>

Guilherme Garutti Rossafa<sup>1</sup>

Igor Rodrigues do Egito<sup>1</sup>

Mileny Gonçalves Nascimento<sup>1</sup>

Marina Satie Taki<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Graduação em Nutrição, Centro Universitário de Várzea Grande (UNIVAG), email:

anajuliacampos007@gmail.com, 22guigs@gmail.com, igoregito0202@gmail.com, mileny277@gmail.com;

<sup>2</sup>Mestre em Biociências, Docente do Curso de Nutrição do Centro Universitário de Várzea Grande (UNIVAG),  
email:marina.taki@univag.edu.br.

**Introdução:** A obesidade severa é uma condição multifatorial associada a comorbidades como hipertensão e diabetes, exigindo uma abordagem interdisciplinar para tratamento eficaz (WHO, 2021). A cirurgia bariátrica é considerada uma estratégia eficaz na redução de peso e na melhora de parâmetros metabólicos, mas demanda mudanças significativas nos hábitos alimentares e no estilo de vida (SBCBM, 2022). Para garantir a adesão ao tratamento, a atuação conjunta de médico, enfermeira, técnicos de enfermagem, farmacêuticos e agentes comunitários de saúde (ACS) é essencial. **Objetivo:** Relatar a experiência de uma visita domiciliar a um paciente no pós-operatório de cirurgia bariátrica, residente em contexto vulnerável em Várzea Grande-MT, identificando desafios e estratégias para promover mudanças sustentáveis de comportamento alimentar. **Métodos:** Foram realizadas duas visitas domiciliares com fins diagnósticos e educativos. Produziram-se instrumentos como genograma, ecomapa, plano terapêutico singular e um guia orientativo. As ações foram construídas por meio de discussão interprofissional entre a enfermeira, técnico de enfermagem, ACS da unidade PSF Dr. Moacyr de Lannes, acadêmicos e docente do curso de Nutrição do UNIVAG. A segunda visita ocorreu no período pós-cirúrgico, quando foram entregues orientações nutricionais específicas para o pós-operatório bariátrico. **Resultados:** Durante o levantamento diagnóstico, identificou-se que o paciente apresentava obesidade severa (IMC 71), hipertensão e lesão ligamentar no joelho, sendo a cirurgia bariátrica um preparo para futura cirurgia ortopédica. O genograma e ecomapa revelaram a presença de crenças limitantes no núcleo familiar relacionadas às doenças crônicas, como hipertensão e lipedema. O paciente demonstrou dificuldades em seguir as orientações nutricionais, especialmente quanto à consistência, volume das refeições e ingestão hídrica. Também

apresentou insegurança na escolha alimentar e ausência de acompanhamento nutricional contínuo. Como estratégia de intervenção, foi desenvolvido um Plano de Ação com foco na educação alimentar pós-cirurgia bariátrica, o qual resultou na criação de um e-book educativo. O material foi elaborado com linguagem acessível, contendo orientações sobre hidratação, mastigação, porções, suplementação e sinais de alerta. O e-book foi entregue ao paciente e à família, visando ampliar a compreensão e adesão ao tratamento. **Considerações finais:** A experiência reforça a importância do suporte familiar e da educação nutricional personalizada no acompanhamento de pacientes pós-bariátricos, sobretudo em contextos de vulnerabilidade social e mobilidade reduzida. A abordagem interprofissional e as visitas domiciliares mostraram-se eficazes para facilitar a adesão às orientações, conforme previsto na Política Nacional de Alimentação e Nutrição. Destaca-se, contudo, a ausência de nutricionista na equipe do PSF, o que compromete a continuidade do cuidado. Recomenda-se o acompanhamento nutricional regular para garantir a evolução clínica do paciente e apoiar a adaptação alimentar da família.

**Palavras chave:** Obesidade, Bariátrica, Lesão, Práticas interprofissionais.